

• GRUPOS 2026 •

Islândia

Saída 12/11/2026



Islândia

Uma jornada sob a aurora boreal

Imagine viajar para a Islândia em novembro, quando o país revela seu lado mais íntimo e mágico. Os dias são mais curtos, as paisagens ganham tons dramáticos e as noites se transformam em palco para um dos maiores espetáculos da natureza: as Luzes do Norte. É nesse cenário que embarcamos em uma viagem em grupo, com guia acompanhante, para viver a Islândia de forma profunda, segura e inesquecível. Começamos por **Reykjavík**, pequena no tamanho, mas gigante em personalidade. Entre casas coloridas e o perfil imponente da **Hallgrímskirkja**, sentimos a harmonia entre modernidade e natureza bruta. Seguimos pelo lendário Círculo Dourado: o **Parque Nacional Þingvellir**, onde a Terra se divide entre dois continentes; o **gêiser Strokkur**, que entra em erupção como um lembrete de que o planeta está vivo; e a poderosa **Gullfoss**, despencando em um cânion dramático.

No sul, a emoção se intensifica. Praias de areia negra em **Vík**, cachoeiras monumentais, campos de lava cobertos de musgo e, mais adiante, a lagoa glacial **Jökulsárlón**, onde icebergs flutuam lentamente rumo ao mar, criando o cenário etéreo da **Diamond Beach**.

E então, à noite... o céu.

Longe das luzes urbanas, aguardamos em silêncio até que a **aurora boreal** comece sua dança verde sobre as montanhas. Um momento coletivo, compartilhado, que transforma desconhecidos em companheiros de emoção.

Viajar em grupo em novembro é ter o equilíbrio perfeito: paisagens com menos movimento, atmosfera mais íntima e o privilégio de viver cada experiência com acompanhamento especializado, segurança e troca de histórias.

Imperdível porque não é apenas uma viagem. É presenciar a força da natureza, sentir o silêncio do gelo, mergulhar em águas termais sob o frio do norte — e voltar para casa com a sensação de ter vivido algo raro.

A Islândia em novembro não se explica.



Roteiro completo

Dia 1 - 12 Nov - Qui - São Paulo/Frankfurt

Apresentação no aeroporto Internacional de Guarulhos para encontro com nosso representante e preparação e embarque no voo Lufthansa 507 às 18h45, com destino a Frankfurt. Pernoite a bordo.



Voar com a Lufthansa é uma experiência marcada por eficiência, conforto e tradição alemã.

Desde o embarque, a companhia transmite organização e pontualidade. A bordo, o serviço é atencioso e profissional, com refeições bem apresentadas e uma boa seleção de bebidas. O entretenimento individual oferece filmes, séries e música para tornar o voo mais agradável.

Dia 2 -13 Nov - Sex - Frankfurt

Chegada prevista às 10h15. Traslado para o hotel Holiday Inn Frankfurt - Alte. Hospedagem.

Dia 3 - 14 Nov - Sab - Frankfurt

Café da manhã. Saída para visita panorâmica e a pé pelos principais atrativos de Frankfurt, cidade que combina tradição medieval e arquitetura contemporânea. Iniciamos pelo centro histórico (Altstadt), com parada na Römerberg, a praça mais emblemática da cidade, cercada por casas enxaimel reconstruídas e pelo histórico edifício da prefeitura. Seguimos para a Frankfurt Cathedral, catedral imperial onde foram realizadas coroações do Sacro Império Romano-Germânico. Caminhada até a Eiserner Steg, tradicional ponte de ferro sobre o Rio Main, oferecendo belas vistas da skyline e da região dos museus, passaremos pelo distrito financeiro, conhecido como "Mainhattan", com seus modernos arranha-céus que transformaram Frankfurt no principal centro econômico da Alemanha. Tarde livre na cidade. Hospedagem.



Frankfurt

Você chega imaginando apenas um grande centro financeiro — arranha-céus modernos, bancos internacionais, ritmo acelerado. E sim, essa Frankfurt existe. O skyline elegante às margens do rio Meno lembra que estamos no coração econômico da Europa.

Mas basta caminhar alguns minutos para que o cenário mude completamente.

Na charmosa praça Römerberg, casas enxaimel cuidadosamente reconstruídas parecem transportar você para a Idade Média. A catedral imponente, o calçamento histórico e os cafés ao ar livre criam um contraste encantador com os prédios espelhados ao fundo. É como se passado e futuro conversassem na mesma paisagem.

Um passeio pela margem do rio revela uma cidade organizada, verde e surpreendentemente leve. Ciclistas passam tranquilamente, moradores relaxam nos gramados e o ritmo desacelera.



História

A Islândia tem uma história relativamente recente se comparada a outros países europeus, mas é rica em cultura, mitologia e acontecimentos marcantes.

Origem e povoamento (século IX)

A ilha foi colonizada por vikings noruegueses por volta do ano 874. O primeiro colono permanente reconhecido foi Ingólfr Arnarson. Muitos dos colonizadores vieram da Noruega e também de assentamentos nórdicos na Escócia e Irlanda. Em 930, foi criado o Althing, um dos parlamentos mais antigos do mundo ainda em funcionamento, reunindo líderes para decidir leis e resolver disputas.

Domínio estrangeiro (séculos XIII–XX)

No século XIII, após conflitos internos, a Islândia passou ao domínio do Reino da Noruega. Em 1380, com a união

das coroas, ficou sob controle da Dinamarca. Durante séculos, a ilha viveu isolamento, pobreza e dificuldades causadas por erupções vulcânicas e epidemias. No século XIX, cresceu o movimento nacionalista em busca de autonomia.

Independência

Em 1918, a Islândia tornou-se um reino soberano em união com a Dinamarca. Em 1944, durante a Segunda Guerra Mundial, declarou-se oficialmente uma república independente.

Islândia moderna

Hoje, a Islândia é uma das nações mais desenvolvidas do mundo, conhecida por sua forte democracia, energia geotérmica, paisagens vulcânicas e fenômenos naturais como a aurora boreal.

Dia 4 - 15 Nov - Dom - Frankfurt/Reykjavik

Café da manhã. Em horário a combinar, traslado para o aeroporto e embarque no voo Lufthansa 832 às 11h35. Chegada às 14h30 e traslado para o hotel. Hospedagem no hotel Midgardur By Center. Restante do dia livre.

Dia 5 - 16 Nov - Seg - Reykjavik/Borgarness / Snæfellsnes/Barnafoss/Reykholt

Café da manhã. Saída para passeio em Reykjavik, atravessaremos o centro da cidade, pela área do Porto e Marina, pelo campus da Universidade, pelo rio Elliðaár e o vale de Laugardalur. Passaremos também pela Casa do Parlamento - uma estrutura clássica do século XIX, construída em 1881. Veremos ainda Albergja Althingi, o parlamento islandês. Junto ao parlamento temos a Catedral de Reykjavik que é a sede do Bispo da Islândia, Hallgrímskirkja. No alto de uma colina, as torres da igreja de Hallgrímskirkja debruçam sobre a cidade de Reykjavik e de seu topo tem-se uma vista panorâmica de Reykjavik,

Conhecemos a Harpa, um teatro para conferências e concertos, localizado no porto de Reykjavik, cuja estrutura é revestida em aço, com painéis de vidros coloridos. Continuação em direção a Borgarness, porta de entrada do lendário Vale das Sagas. O percurso revela paisagens vulcânicas e cenários costeiros até a península de Snæfellsnes, conhecida como a "Islândia em miniatura", onde montanhas, campos de lava e o icônico glaciar Snæfellsjökull compõem um cenário cinematográfico. Na sequência, parada em Barnafoss, cachoeira cercada por lendas e formações rochosas esculpidas pela água.

Chegada a Reykholt, importante centro cultural da Islândia medieval e antiga residência de Snorri Sturluson, encerrando o dia entre história, natureza e tradição islandesa. Hospedagem no Fooshotel Reykholt. **Jantar** no restaurante do hotel.



Em **Reykjavík**, tudo acontece de forma sutil — e inesquecível. Entre casas coloridas, ar puro e um horizonte que mistura mar e montanhas, a cidade revela um ritmo leve, quase poético. Caminhar por suas ruas é alternar entre o moderno e o acolhedor, entre a criatividade e o silêncio da natureza.

Ao fundo, a imponente Hallgrímskirkja observa a cidade, enquanto o Atlântico completa o cenário com sua presença constante. Reykjavík não impressiona pelo tamanho — mas pela sensação que deixa. Um lugar onde tudo é simples, autêntico e profundamente marcante.



A **Hallgrímskirkja** se ergue sobre Reykjavík como um marco que vai além da arquitetura — ela é quase uma tradução da própria Islândia. Inspirada nas formações de lava basáltica, sua estrutura parece nascer da terra, como se o fogo e o gelo que moldam o país tivessem ganhado forma em concreto. Ao se aproximar, a sensação é de grandeza silenciosa, de algo imponente, mas ao mesmo tempo profundamente sereno.

Por dentro, tudo é luz e simplicidade. O espaço convida à pausa, ao silêncio, à contemplação — um contraste com o mundo lá fora.

Dia 6 - 17 Nov - Ter - Reykholt/Círculo Dourado/Hella

Café da manhã. Saída para explorar o clássico e imperdível Círculo Dourado, um percurso que reúne algumas das paisagens mais emblemáticas da Islândia, combinando natureza, história e forças geológicas. A primeira parada será no Parque Nacional Þingvellir, Patrimônio Mundial da Unesco. Seguimos então para a área geotérmica de Geysir, onde a terra ferve, respira e entra em erupção diante dos nossos olhos. O destaque fica para o Strokkur, o gêiser mais ativo da região, que lança jatos de água fervente a até 40 metros de altura em intervalos regulares. Na sequência, visitamos a imponente Gullfoss, uma das cachoeiras mais impressionantes do país, com suas quedas poderosas em diferentes níveis, criando névoa, arco-íris (se o clima ajudar) e aquele som ensurdecedor da água em movimento.

Hora de uma experiência diferente e deliciosa: visita à Friðheimar, uma estufa geotérmica onde os famosos tomates islandeses são cultivados o ano inteiro. Durante a visita, conhecemos o funcionamento das estufas e fazemos uma degustação à base de tomates, incluindo a icônica sopa (Degustação de sopa e pão incluídos). Se o tempo permitir, encerramos o dia com a visita à cratera Kerid, uma cratera vulcânica localizada em Grímsnes. Com cerca de 170 metros de largura e 270 metros de diâmetro, Kerid impressiona pelo

lago de tons azul-esverdeados que contrasta dramaticamente com as encostas avermelhadas de origem vulcânica — um verdadeiro cartão-postal islandês. Após as visitas, continuação da viagem até Hella para acomodação e descanso. Hospedagem no hotel Stracta. **Jantar** no restaurante do hotel (sem bebidas).





Em meio às paisagens selvagens do oeste da Islândia, a Barnafoss surge diferente de qualquer outra cachoeira. Aqui, a água não despenca em queda livre — ela corre intensa por entre rochas vulcânicas, formando um labirinto azul-turquesa que parece brotar do coração da terra. O som é constante, quase hipnótico, enquanto a força do degelo glacial se impõe sobre o cenário escuro da lava. Mas Barnafoss não é apenas beleza natural. Segundo a lenda, duas crianças desapareceram ao atravessar uma antiga ponte de pedra sobre o rio. Em luto, a mãe mandou destruí-la, e desde então o local passou a ser conhecido como “a cachoeira das crianças”. Visitar Barnafoss é sentir essa dualidade: a força bruta da natureza e a delicadeza de uma história que atravessa séculos.



O Parque Nacional Þingvellir é um dos lugares mais emblemáticos da Islândia — onde natureza e história se encontram de forma única. Localizado a cerca de 45 km de Reykjavík, Þingvellir é cenário de dois acontecimentos extraordinários. Geologicamente, é o ponto onde as placas tectônicas da América do Norte e da Eurásia se afastam lentamente. Caminhar pelo vale é literalmente andar entre dois continentes, cercado por falhas, cânions e paisagens dramáticas moldadas ao longo de milhares de anos.

Historicamente, foi ali que, no ano 930, foi estabelecido o Althing, considerado um dos parlamentos mais antigos do mundo. Durante séculos, líderes vikings reuniam-se nesse vale para criar leis e resolver disputas — um marco fundamental da identidade islandesa.

Além disso, o parque abriga lagos cristalinos, campos de lava cobertos de musgo e a famosa fenda de Silfra, conhecida pela transparência impressionante de suas águas.



No coração do famoso “Círculo Dourado”, o **Strokkur** transforma a espera em espetáculo. Você se aproxima e vê apenas uma poça azul-turquesa, aparentemente tranquila. O vapor sobe devagar, o ar cheira levemente a enxofre, e todos ao redor observam em silêncio — como se a natureza estivesse prendendo a respiração.

De repente, a água começa a borbulhar. Forma-se uma bolha cristalina, perfeita, que cresce por um segundo quase mágico... e então explode em um jato poderoso que pode alcançar até 20 ou 30 metros de altura. A multidão reage, mas logo o silêncio volta. Em poucos minutos, tudo se repete.

É essa previsibilidade imprevisível que torna Strokkur tão fascinante. Diferente de muitos gêiseres do mundo, ele entra em erupção a cada poucos minutos — um lembrete constante de que a Islândia está viva, pulsando sob a superfície.

Dia 7 - 18 Nov - Qua - Hella/Jokusarlon Crystal Ice Cave/ Diamond Beach/Kirkjubæjarklaustur

Café da manhã. Partida de Hella pela costa sul da Islândia, uma das regiões mais cenográficas do país. O trajeto revela extensas planícies vulcânicas, montanhas cobertas de musgo e praias de areia negra moldadas pela força do Atlântico Norte. Visita à lagoa glacial Jökulsárlón, repleta de icebergs flutuantes que se deslocam lentamente em direção ao oceano. Um espetáculo silencioso e hipnotizante, onde não é raro avistar focas entre os blocos de gelo.

O ponto alto do dia é a experiência na Crystal Ice Cave, uma caverna de gelo formada naturalmente no interior da geleira. A entrada nesse universo azul translúcido revela formas, texturas e tons únicos, esculpidos pela natureza ao longo do

tempo — uma vivência rara, intensa e absolutamente inesquecível. De Jökulsárlón, você embarcará em um Super Jeep modificado para um passeio off-road até a borda da geleira. Após uma curta caminhada, seu guia o conduzirá a uma caverna de gelo formada naturalmente um mundo surreal de tons profundos de azul, branco e cinza. Você explorará a caverna no seu próprio ritmo enquanto aprende como essas estruturas sazonais se formam a partir de túneis de água do degelo e congelam em formas mágicas. Caminhada pela Diamond Beach, a praia de areia negra onde enormes blocos de gelo ficam encalhados, criando um contraste espetacular. Recomenda-se não dormir cedo: as luzes do norte podem surgir a qualquer momento. Hospedagem no Fosshotel Nupar. **Jantar** no restaurante do hotel.



A Gullfoss, uma das cachoeiras mais famosas da Islândia, tem uma história marcada pela preservação. No início do século XX, houve planos para usar sua força para gerar energia hidrelétrica. No entanto, a área era propriedade de um fazendeiro cuja filha, Sigríður Tómasdóttir, lutou intensamente contra o projeto. Ela chegou a ameaçar se jogar na cachoeira como forma de protesto.



A **Jökulsárlón** é um dos cenários mais impressionantes da Islândia — um lugar onde o gelo ganha vida. Formada pelo derretimento do maior glaciar da Europa, a lagoa é pontilhada por icebergs que se desprendem lentamente e flutuam em águas profundas e silenciosas. Cada bloco de gelo é único: alguns de um azul intenso quase translúcido, outros com tons brancos e negros marcados por cinzas vulcânicas.

O tempo parece desacelerar ali. Os icebergs se movem suavemente em direção ao mar, criando um espetáculo calmo e hipnótico. De vez em quando, o som de gelo se quebrando ecoa, lembrando que tudo está em constante transformação.



A **Crystal Ice Cave** é uma das experiências mais fascinantes da Islândia — um verdadeiro palácio esculpido pela natureza.

Localizadas sob o glaciar Vatnajökull, essas cavernas de gelo se formam durante o inverno, quando a água do degelo escava túneis sob a massa glacial. O resultado é um interior de tons azuis intensos e translúcidos, com paredes que parecem cristal puro.

Ao entrar, a sensação é quase surreal. A luz que atravessa o gelo cria reflexos e nuances que variam do azul profundo ao turquesa brilhante. Cada passo ecoa suavemente, lembrando que tudo ali está vivo e em constante transformação.

A **Diamond Beach** é um dos cenários mais surreais da Islândia. À beira do Atlântico, blocos de gelo desprendidos da lagoa glacial Jökulsárlón são levados pelas ondas e repousam sobre a areia negra vulcânica. O contraste é impressionante: cristais de gelo azulados e transparentes brilhando como joias sob a luz do sol. Cada pedaço é único — alguns pequenos e delicados, outros enormes e esculturais. O som das ondas misturado ao estalo suave do gelo cria uma atmosfera quase hipnótica.





Aurora boreal ou as Luzes do Norte na Islândia

Novembro na Islândia tem um silêncio diferente. As noites chegam mais cedo, o ar é mais cortante e o céu parece mais profundo. Você está longe das luzes da cidade, talvez no interior, cercado por campos escuros, montanhas desenhadas apenas em silhueta e um frio que desperta todos os sentidos.

De repente, algo muda.

Uma faixa esverdeada surge tímida no horizonte. Em poucos segundos, ela se movimenta, cresce, dança. O céu inteiro começa a pulsar em ondas de luz — verde intenso,

às vezes com toques de roxo ou branco prateado. É a aurora boreal, as famosas Luzes do Norte, transformando a noite em espetáculo.

Na Islândia, especialmente em novembro, as chances são boas: noites longas, menor luminosidade e o contraste perfeito entre céu escuro e paisagens selvagens. E quando acontece, não é apenas visual — é emocional.

O frio deixa de importar. O tempo para. Ninguém fala muito. Sõ se ouve o vento e, dentro de você, uma sensação difícil de explicar — como se estivesse presenciando algo antigo, quase sagrado.

Dia 8 - 19 Nov - Qui - Kirkjubæjarklaustur/ Vík í Myrdar/ Blue Lagoon/ Reykjavik

Café da manhã. A viagem começa em Kirkjubæjarklaustur, cercada por campos de lava cobertos de musgo e paisagens que parecem intocadas pelo tempo. Seguimos pela costa sul da Islândia, atravessando cenários vulcânicos e planícies abertas até alcançar Vík í Mýrdal, a vila mais ao sul do país.

O trajeto continua rumo ao oeste, acompanhando a linha costeira até a região geotérmica da famosa, a Blue Lagoon.

Tempo livre para relaxar nas águas termais, ricas em minerais, em meio a um campo de lava solidificada — um encerramento perfeito após dias de exploração intensa pela natureza islandesa. Ao final da experiência, continuação até Reykjavík. Hospedagem no hotel Midgardur By Center.



Pequena, dramática e cercada por algumas das paisagens mais impressionantes da Islândia, **Vík í Mýrdal** é um daqueles lugares que ficam na memória. À beira do Atlântico, Vík revela um cenário intenso: praias de areia negra, ondas poderosas e falésias que parecem esculpidas pelo tempo. Ao fundo, o glaciar Mýrdalsjökull completa a paisagem com sua presença imponente.

O grande destaque é a praia de Reynisfjara, com suas formações de basalto perfeitamente geométricas e as famosas formações rochosas no mar — envoltas em lendas de trolls que teriam sido transformados em pedra. Apesar da natureza bruta ao redor, a vila é acolhedora e tranquila. A pequena igreja no alto da colina observa tudo, criando uma das imagens mais icônicas do sul da Islândia.



A **Blue Lagoon** é uma das experiências mais icônicas da Islândia — um encontro perfeito entre natureza e bem-estar. Localizada em meio a um campo de lava negra, a lagoa impressiona pelo contraste: águas azul-leitosas, quentes e envolventes, cercadas por rochas vulcânicas e vapor que sobe suavemente no ar frio.

A água é rica em sílica e minerais, conhecida por suas propriedades terapêuticas para a pele. Ao entrar, a sensação é imediata — um calor acolhedor que relaxa o corpo enquanto o cenário ao redor parece quase de outro planeta.

Dia 9 - 20 Nov - Sex - Reykjavik

Café da manhã. Dia livre.

À noite, sairemos para a experiência: **Aurora Northern Lights Cruise**. Maravilhe-se com a aurora boreal mágica vista no mar, com este cruzeiro. O passeio começa no Reykjavik's Old Harbour, já de noite. O barco tem uma área interior espaçosa onde pode manter-se quente, com um bar que lhe fornecerá uma bebida quente gratuita, e oferece um macacão protector para ajudar ainda mais a evitar o frio. Naturalmente, também tem convês exterior para uma ótima observação da aurora. Tudo o que é necessário para que a aurora boreal se mostre é um céu claro e escuro, actividade solar suficiente, e um pouco de sorte. Estar no meio de uma baía negra, com uma cúpula de estrelas acima, torna as suas probabilidades

de as apanhar muito maiores do que se estivesse a tentar encontrar um lugar na cidade longe das luzes e edifícios. Hospedagem.

Dia 10 - 21 Nov - Sab - Reykjavik/Zurique/São Paulo

Café da manhã. Em horário apropriado traslado ao aeroporto para embarque no voo Swiss 8325 partindo às 14h com destino a Zurique. Chegada às 19h10 e procedimento de conexão para o voo Swiss 92 partindo às 22h45 com destino a São Paulo. Pernoite a bordo.

Dia 11 - 22 Nov - Dom - São Paulo

Chegada prevista em São Paulo às 06h45.

FIM DOS NOSSOS SERVIÇOS.

A **gastronomia da Islândia** é simples, autêntica e profundamente ligada à natureza — moldada por um clima rigoroso, recursos limitados e muita criatividade.

Sabores do mar - Com o Atlântico ao redor, os frutos do mar são protagonistas:

- Bacalhau, salmão e truta fresquíssimos
- Lagostim islandês (delicado e muito valorizado)
- Sopas de peixe quentes e reconfortantes

Tradição da terra - A carne mais típica é o cordeiro islandês, criado solto em campos naturais, o que garante um sabor único e suave. Pratos simples, mas muito bem preparados, valorizam a qualidade do ingrediente.

Simplicidade e raízes - Batatas, vegetais de estufa e pães artesanais completam as refeições. Um destaque curioso é o pão de centeio tradicional, muitas vezes assado no calor geotérmico do solo.

Pratos tradicionais (para os mais curiosos) - Algumas especialidades refletem a história de sobrevivência do país:

- Hákarl (tubarão fermentado)
- Carne de carneiro defumada
- Cabeça de cordeiro

São experiências culturais fortes — nem sempre fáceis, mas autênticas.



Inovação moderna - A Islândia surpreende pela criatividade: estufas geotérmicas permitem cultivar tomates e outros vegetais frescos mesmo no frio intenso, como na experiência gastronômica do Friðheimar.

Cultura contemporânea - Reykjavik tem uma cena gastronômica vibrante, com cafés aconchegantes, restaurantes modernos e uma forte valorização de ingredientes locais e sazonais.



Preço por pessoa em EURO

Em apto triplo

5.980

+ IOF EUR 144

Em apto duplo

5.996

+ IOF EUR 145

Em apto individual

7.094

+ IOF EUR 179

+ taxas de aeroporto e combustível EUR 335

Inclui:

- Bilhete aéreo São Paulo/Frankfurt/Reykjavik/Zurique/São Paulo/São Paulo em classe econômica com franquia de 1 mala de 23kg.
- 8 noites em hotéis de primeira categoria com café da manhã.
- Guia acompanhante desde o Brasil.
- Traslados com assistência em português/espanhol em Frankfurt e Reykjavik.
- Visitas conforme itinerário.
- Entradas Kerid Crater, Blue Lagoon, Experiência Crystal Ice Cave em Jokursalon, Aurora Northern Lights Cruise em Reykjavik.
- 3 jantares (sem bebidas).
- Tag de rastreamento de bagagem.
- Acesso a Sala VIP W Premium no aeroporto de Guarulhos.
- Cartão de assistência GTA FLOT 75 c/ cobertura assistência médica de US\$ 75.000.*
- Seguro cancelamento p/ passageiros até 85 anos: US\$ 3.000.

* Maiores de 85 anos, favor consultar.

Não inclui:

- Taxas de embarque.
- IOF
- Bebidas nas refeições.
- Passeios opcionais
- Gorjetas a guias, motoristas e garçons, carregadores de mala etc.
- Despesas de caráter pessoal, como lavanderia documentação de viagem, telefonemas, frigobar etc.
- Taxas, impostos e afins.

Documentos de viagem:

- Passaporte com validade de 6 meses, a partir da data de volta.
- Visto não necessário para brasileiros.



Hotéis Previstos

Frankfurt



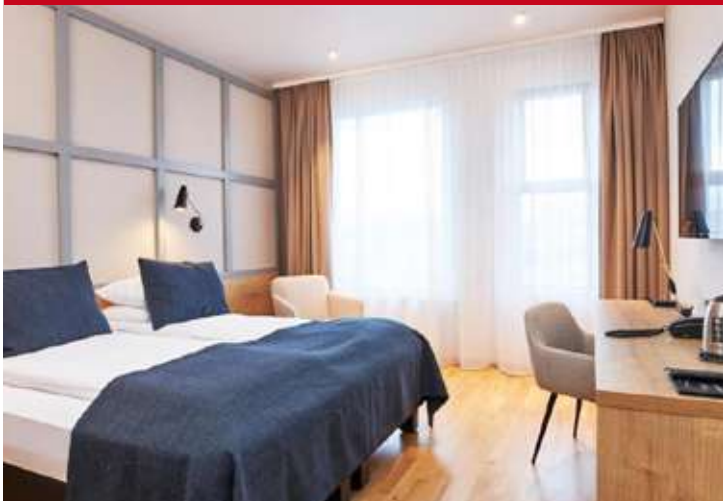
Holiday Inn Frankfurt Alte

Reykjavik



Midgardur by Center

Reykholt



Fosshotel Reykholt

Hella



Stracta

Kirkjubæjarklaustur



Fosshotel Nupar

